

Escola Superior de Educação de Viseu

Instituto Politécnico de Viseu





**PRESIDÊNCIA**

**PLANO DE ACTIVIDADES 2011**



## **ÍNDICE GERAL**

<b>I – NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>1</b>
<b>II – IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES E TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS QUE PRESTA .....</b>	<b>4</b>
<b>III – MISSÃO, OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA .....</b>	<b>8</b>
<b>IV – ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS .....</b>	<b>10</b>
<b>V - CONCLUSÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>VI – QUANTIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES PROPOSTAS.....</b>	<b>15</b>



## I – NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Actividades da Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) para o ano de 2011, que a Presidência submeterá à apreciação e aprovação da Assembleia de Representantes, foi elaborado nos termos do Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, bem como de acordo com o disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Este plano é um instrumento que deverá ser entendido não só à luz das obrigações legislativas e estatutárias, mas como um esteio privilegiado de orientação estratégica da missão da Escola Superior de Educação aos níveis científico, pedagógico, académico, cultural e organizativo, contextualizado na política do Instituto Politécnico de Viseu, com vista a responder aos desafios que as instituições de Ensino Superior, em particular, e o país em geral atravessam.

A actividade da ESEV tem por base a legislação de enquadramento da Escola no Ensino Superior Politécnico e na Administração Pública em geral.

A ESEV também se organiza em função de regulamentação interna, de que se destacam os estatutos do Instituto Politécnico de Viseu, os estatutos da ESEV e os seus regulamentos. Torna-se necessário enfatizar que, estando os estatutos da ESEV homologados e as eleições dos órgãos de gestão e unidades funcionais terminadas, o ano de 2011 será um ano de estabilização organizativa, após a conclusão da elaboração de todos os regulamentos. Assim, o ano de 2011 deverá ser marcado por um processo interno conducente à consolidação dos modelos de organização e de gestão da Escola Superior de Educação de Viseu, considerando os desafios do processo de Bolonha e a exigência de se trabalhar para a excelência.

Foram centrais para a definição das prioridades e da estratégia para 2011 a reflexão conjunta sobre as alterações demográficas e político-legislativas, de que se destaca o contrato de confiança celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e os Institutos Politécnicos, a necessidade de implementar um sistema interno de garantia da qualidade que promova as transformações imprescindíveis para desenvolvermos um ensino de qualidade, ajustado às reais necessidades do país e o desenvolvimento da

formação de docentes e da continuação da afirmação da Escola no panorama do Ensino Superior, bem como os contributos de todos os Órgãos, Departamentos, Centros e Serviços.

Em 2011, asseguraremos que a Escola Superior de Educação de Viseu terá as condições para percorrer uma trajectória de crescimento sustentado, assente no conhecimento, na capacidade de inovação e mudança e na qualidade dos serviços e recursos.

O cenário que envolverá o desenvolvimento da actividade da Escola caracteriza-se por um conjunto de desafios que podem ser vistos como ameaças e/ou oportunidades de desenvolvimento. Neste cenário incluem-se:

- i. As profundas alterações do mercado de trabalho, impondo o desenvolvimento de estratégias de articulação e flexibilidade, no sentido de fazer face a esta nova realidade;
- ii. As mudanças ao nível da captação de novos e diversificados públicos pelos cursos ministrados na ESEV;
- iii. As exigências de um novo modelo de formação centrado no aluno e no desenvolvimento de competências que se enquadrem nos desafios da Sociedade do Conhecimento, nomeadamente ao nível do empreendedorismo, da mobilização eficaz das tecnologias de informação e comunicação nos processos de trabalho, bem como na aprendizagem ao longo da vida;
- iv. A exigência de diversificação da oferta formativa através do desenvolvimento de cursos breves, cursos não conferentes de grau e de CETs.
- v. A articulação entre percursos formativos dos alunos e o apoio à inserção na vida;
- vi. A exigência da qualidade, sustentada na reflexão sobre a avaliação interna, numa política de responsabilização de cada um e de cada sector pelos resultados alcançados, reforçando a preparação da ESEV para a avaliação e creditação dos seus cursos;
- vii. A exigência da qualificação do corpo docente da ESEV, nomeadamente do número de professores doutorados e especialistas necessários para alcançar os índices previstos para a acreditação dos cursos de ensino superior e responder às exigências previstas no estatuto da carreira docente;



- viii. O desenvolvimento de investigação aplicada no contexto das áreas da oferta formativa da ESEV;
- ix. O aprofundamento dos movimentos de internacionalização, através da participação activa em redes internacionais de colaboração;
- x. As parcerias e redes de colaboração das instituições da área de influência da ESEV.

O desenvolvimento da Escola, enquanto Instituição de Ensino Superior, passa pelo investimento e envolvimento de todos na consolidação da oferta formativa e pelo incremento da prestação de serviços, nomeadamente ao nível da captação de novos públicos no âmbito da formação contínua de professores, da formação dirigida para os nossos parceiros institucionais e outros públicos. Importa pois reforçar a cooperação com outras instituições de Ensino Superior, poder local e organizações não-governamentais da sociedade civil, no âmbito das nossas três áreas de missão: Investigação, Ensino e Prestação de Serviços. Importa, também desenvolver uma cultura de internacionalização, incrementando as parcerias em rede não só no contexto Europeu, mas também com outros países estratégicos. Neste sentido temos cada vez mais de procurar, intencionalmente, envolver os diferentes parceiros ao nível da concepção, desenvolvimento e avaliação dos projectos que desenvolvemos quer sejam ao nível da investigação, da formação, ou de outros domínios de intervenção.

Finalmente, a Escola necessita de ser mais agressiva na sua imagem exterior, sendo imprescindível apostar no reforço de imagem a nível nacional e internacional.

Esta promoção de imagem, para além de dever contar com os meios tradicionais, como sejam os folhetos e brochuras institucionais, deverá apoiar-se em meios de divulgação actuais, na disponibilização de novos produtos de promoção da imagem, dando-se especial importância á reestruturação do sítio da ESEV, recorrendo à língua inglesa, com ampla informação sobre a oferta formativa, os programas de mobilidade, os documentos institucionais relevantes, os resultados da avaliação interna e externa, as actividades de Investigação e os projectos e programas da Escola.

## II – IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES E TIPIIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS QUE PRESTA

A Escola Superior de Educação de Viseu, enquanto instituição de Ensino Superior, desenvolve a sua actividade articulada em diversos vectores:

i) Os Cursos de Formação Inicial de 1º Ciclo assumem-se como o principal serviço desenvolvido pela ESEV, gerando a grande parte dos recursos financeiros e absorvendo o maior número de recursos humanos e técnicos.

ii) Os Cursos de 2º Ciclo vão reforçar a sua afirmação no ano lectivo 2010/2011.

iii) A ESEV tem assumido um papel fundamental na concepção e implementação da Formação Contínua de professores. Prevendo-se a diminuição dos projectos de formação de professores em protocolo com a DGIDC, a ESEV deve continuar a oferecer serviços na área da formação de professores designadamente através do seu centro de formação.

iv) A Investigação e Desenvolvimento através da capitalização da investigação produzida pelos seus docentes em vários contextos.

v) Projectos de Cooperação pela integração em redes de cooperação entre entidades nacionais e internacionais.

Os principais clientes da ESEV são os estudantes que procuram a nossa oferta formativa de 1.ºs e 2.ºs ciclos.

A actividade da ESEV desenvolve-se em Viseu, concelho com cerca de 93 502 habitantes. No ano lectivo de 2009/2010, matricularam-se no 1.º ano, nos 9 cursos do 1.º ciclo de Bolonha, 520 alunos que representam cerca de 42,7% do total dos alunos matriculados. No final do curso, a grande maioria dos diplomados tenta fixar-se na região de origem, mas os destinos são bastante variados. Ao nível dos concursos especiais, os cursos da ESEV têm tido uma procura significativa, sobretudo pelos candidatos de maiores de 23 anos.

**Tabela 1 – Cursos de 1º Ciclo – Vagas 2009/2010**

<b>Cód</b>	<b>Curso</b>	<b>Grau</b>	<b>Vagas</b>	<b>CNA</b>	<b>C E</b>	<b>RMCT</b>	<b>Totais</b>
<b>9054</b>	Comunicação Social	L1	75	72	7	6	85
<b>9082</b>	Educação Ambiental	L1	35	23	6	3	32
<b>9084</b>	Educação Social	L1	35	34	7	5	46
<b>9347</b>	Artes Plásticas e Multimédia	L1	40	38	10	4	52
<b>9466</b>	Animação Cultural	L1	30	32	2	1	35
<b>9850</b>	Desporto e Actividade Física	L1	35	54	5	7	66
<b>9853</b>	Educação Básica	L1	77	72	14	5	91
<b>9879</b>	Educação Social (pós-laboral)	L1	25	20	10	0	30
<b>9930</b>	Publicidade e Relações Públicas	L1	70	68	10	5	83
<b>Totais</b>			<b>422</b>	<b>413</b>	<b>71</b>	<b>36</b>	<b>520</b>

Com a abertura de cursos de 2.ºs Ciclos, a ESEV tem um novo perfil de cliente, aumentando o número de estudantes trabalhadores.

Assim, a ESEV fixou como objectivo para 2010/2011 abrir vagas para oito cursos de formação ao nível do 1.º ciclo (Tabela 2) e nove cursos de 2.º Ciclo (Tabela 3).

**Tabela 2 – Cursos de 1º Ciclo – Proposta de vagas 2010/2011**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Nº de Vagas</b>	<b>CE</b>	<b>RMCT</b>
<b>9054</b>	Comunicação Social	70	6	13
<b>9082</b>	Educação Ambiental	30	7	2
<b>9084</b>	Educação Social	60	16	4
<b>9347</b>	Artes Plásticas e Multimédia	30	15	11
<b>9466</b>	Animação Cultural	35	5	2
<b>9850</b>	Desporto e Actividade Física	30	13	10
<b>9853</b>	Educação Básica	72	18	5
<b>9930</b>	Publicidade e Relações Públicas	70	7	8
<b>TOTAIS</b>		<b>397</b>	<b>87</b>	<b>55</b>

**Tabela 3 – Cursos de 2º Ciclo – Proposta de Vagas 2010/2011**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Nº de Vagas</b>
6985	Arte e Multimédia	30
6845	Desporto e Actividade Física	30
6353	Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável.	30
6914	Educação Pré-Escolar	30
6924	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico.	30
6915	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	30
6925	Ensino do 1º e do 2º do Ciclo do Ensino Básico	30
6405	Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	30
6450	Ensino de Inglês e de Francês no Ensino Básico	Em rede
<b>TOTAIS</b>		<b>292</b>

No pressuposto do preenchimento da proposta de vagas para o 1.º ciclo (Concurso Nacional de Acesso, Concursos Especiais, Reingressos, Transferências e Mudanças de Curso) e o 2.º ciclo, prevê-se que a ESEV venha a ter, no ano lectivo 2010/2011 cerca de 1700 alunos (Tabela 4).

**Tabela 4 – Número máximo de Alunos 2010/2011**

<b>CÓD.</b>	<b>NOME</b>	<b>GRAU</b>	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>Totais</b>
9054	Comunicação Social	L1	84	104	68	256
9082	Educação Ambiental	L1	36	44	30	110
9084	Educação Social (Normal)	L1	72	48	84	204
9084	Educação Social (Pós-Laboral)	L1	0	29	0	29
9347	Artes Plásticas e Multimédia	L1	36	69	34	139
9466	Animação Cultural	L1	42	37	37	116
9850	Desporto e Actividade Física	L1	36	68	45	149
9853	Educação Básica	L1	86	101	55	242
9880	Educação Visual e Tecnológica	L1	0	0	3	3
9930	Publicidade e Relações Públicas	L1	84	94	29	207
						<b>1455</b>
6349	Animação Artística	M2		19		19
6985	Arte e Multimédia	M2	25			25
6845	Desporto e Actividade Física	M2	25			53
6353	Educação Ambiental para o	M2	25			25

Desenvolvimento Sustentável.					
<b>6986</b>	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco.	M2		<b>30</b>	<b>30</b>
<b>6914</b>	Educação Pré-Escolar	M2	<b>25</b>	<b>15</b>	<b>40</b>
<b>6924</b>	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico.	M2		<b>19</b>	<b>19</b>
<b>6405</b>	Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	M2	<b>25</b>		<b>25</b>
<b>6915</b>	Educação Pré-Escolar e Ensino Básico do 1º Ciclo do Ensino Básico	M2	<b>25</b>		<b>25</b>
<b>M202</b>	Comunicação e Marketing	M2	<b>25</b>		<b>25</b>
					<b>308</b>
				<b>TOTAL:</b>	<b>1763</b>

Os protocolos celebrados com a Direcção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular para o desenvolvimento dos projectos de formação contínua tornou o Ministério da Educação um parceiro importante da ESEV e trazem outros clientes (professores do Ensino Básico e Secundário) para a ESEV.

Em 2011, a ESEV continuará a desenvolver o projecto de formação contínua de Matemática e continuará a ser entidade certificadora e avaliadora de manuais escolares para várias disciplinas e níveis de ensino.

A ESEV tem ainda um protocolo de colaboração com a Universidade Aberta, enquanto centro de apoio.

### III – MISSÃO, OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA

A Escola Superior de Educação de Viseu é uma das cinco unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Viseu, pelo que é essencial que contribua para a afirmação do Instituto no seu todo.

Enquanto instituição de educação e formação, a ESEV deve afirmar-se pela qualidade do seu ensino, valorizando o aluno enquanto actor fundamental neste processo e contribuindo para uma transição bem sucedida para a Sociedade do Conhecimento. É importante continuar a desenvolver esforços no sentido da efectiva implementação do processo de Bolonha, no que se refere aos seus objectivos gerais: aumento da competitividade do sistema europeu de ensino superior e promoção da mobilidade e empregabilidade dos diplomados do ensino superior no espaço europeu. Este processo implica uma avaliação, de carácter global e estratégico, que deve contemplar as áreas da pedagogia, da gestão, da investigação e da divulgação do conhecimento científico, num contexto nacional e internacional. Os resultados da avaliação constituirão o ponto de partida das tomadas de decisão para um posicionamento estratégico concertado, no sentido de atingir os níveis mais elevados das referências europeias, respondendo à missão do IPV/ESEV.

Durante o ano de 2011 a missão da ESEV deverá desenvolver-se dando corpo às seguintes opções estratégicas, tendo como esteio fundamental a garantia da qualidade nos vários domínios e sectores da actividade da ESEV:

#### **A - Reforço da Identidade e Coesão**

Desenvolver uma cultura democrática e a co-responsabilização, motivando e valorizando o contributo de todos, num espírito de colaboração, promovendo a transparência de processos através da agilização e intensificação dos meios de comunicação na comunidade. Procurar a qualificação dos recursos humanos, procurando soluções que permitam aos docentes da ESEV concluir o mais rapidamente possível os seus doutoramentos para responder às exigências do RJIES. Procurar estabelecer uma proposta integrada de formação para o pessoal não docente, de acordo com as necessidades efectivas

de cada serviço. Também se deve considerar a formação pedagógica para o pessoal docente no âmbito da construção do espaço Europeu de Ensino Superior.

A afirmação da ESEV passa também pela divulgação, de forma consistente e orientada para vários públicos, das suas actividades e resultados.

### **B - Educação e Formação**

Consolidar a qualidade da oferta formativa e criar novas formações e programas de orientação, promovendo condições para o sucesso escolar dos alunos. Implementar processos de auto-avaliação e de reflexão sobre as práticas no sentido de melhorar os serviços da Escola. Conseguir captar novos públicos e fidelizar alunos e clientes da ESEV.

### **C - Internacionalização**

Promover o aumento da mobilidade de docentes, não docentes, discentes e da relação com empresas, desenvolvendo uma cultura proactiva nos docentes, não docentes e discentes nas candidaturas aos programas de mobilidade e na procura de novos programas e parceiros. Incrementar a cooperação interinstitucional para concretizar os objectivos de Bolonha e atingir as metas do horizonte 2020.

### **D - Investigação**

Organizar e sistematizar a produção científica produzida na ESEV e promover a sua articulação com os seus cursos. Concretizar projectos de investigação significativos para as áreas de formação da ESEV. Apoiar a constituição de grupos de investigação e a sua integração em redes de parcerias estrategicamente importantes para a ESEV. Apoiar a produção científica dos docentes da ESEV.

### **E - Relação com a Comunidade**

Incrementar a cooperação com outras instituições, aumentando as parcerias institucionais e os serviços à comunidade.

**F - Infra-estruturas, recursos humanos e organização**

Reorganizar a Escola face ao novo enquadramento estatutário, procurando rentabilizar serviços e recursos que possam dotar a ESEV de infra-estruturas adequadas e indispensáveis a um projecto de qualidade. Reforçar a interligação dos vários serviços, promovendo a auto-avaliação dos serviços e órgãos.

**IV – ACTIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS**

As actividades e recursos que concretizarão a missão, objectivos e estratégias durante o ano de 2011 foram definidos a partir das propostas de actividades apresentadas pelos diferentes Departamentos, Serviços e Centros da Escola Superior de Educação que se encontram descritas no Capítulo VI. Para a concretização daquelas actividades foi tido em conta o orçamento de funcionamento e de investimento e os recursos humanos e físicos que a seguir se indicam:

**Recursos humanos**

A Escola Superior de Educação de Viseu equaciona contar com o apoio de **114** docentes, que correspondem a cerca de 109 ETIs, e de **37** não docentes subdividindo-se por diferentes categorias conforme se indica nas tabelas seguintes:

**Tabela 5 – Previsão de Pessoal Docente para 2010 com indicação do n.º doutoramentos por categorias**

Categorias		Número	N.º Doutores	N.º Doutorandos
<b>Professor Coordenador com Agregação</b>		1	1	
<b>Professor Coordenador sem Agregação</b>		18	18	
<b>Professor Adjunto</b>		25	10	8
<b>Convidado</b>	Professor Adjunto	5,43	1,57	
	Assistente	59,55		24
<b>Total</b>		<b>108,99</b>	<b>30,57</b>	<b>32</b>



Tabela 6 – Pessoal Não docente

<b>Categorias</b>	<b>Número</b>
<b>Dirigente</b>	1
<b>Técnico Superior</b>	11
<b>Especialista de Informática</b>	1
<b>Assistente Técnico</b>	13
<b>Coordenador Técnico</b>	1
<b>Assistentes Operacionais</b>	10
<b>Total</b>	<b>37</b>

De realçar que se prevê o apoio a 18 docentes com bolsas de doutoramento do IPV (PROTEC + PROFAD).

### **Recursos físicos**

Os espaços físicos da ESEV concentram-se num edifício situado na Rua Maximiano Araújo, Viseu e estão distribuídos de acordo com a Tabela 7:

Tabela 7 – Espaços da ESEV

<b>SALA</b>	<b>LOTAÇÃO</b>	<b>EQUIPAMENTO INSTALADO</b>
1	54	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
2	56	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
3	55	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
4	55	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
5	52	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
6	50	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
7	56	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
8	43	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
9	28	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
10	8	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
11	25	Estiradores, bancadas de trabalho, equipamento de serigrafia
12	30	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
13	24	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projector de vídeo e tela de projecção
14	42	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projector de vídeo e tela de projecção
15	40	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
16	52	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
17	30	Estiradores, cadeiras, televisor, projector de vídeo e tela de projecção
18	21	Estiradores, cadeiras, televisor, projector de vídeo e tela de projecção
19	20	Estiradores, cadeiras, televisor, projector de vídeo e tela de projecção

Lab. Fot.	6	Diverso equipamento de laboratório fotográfico
21	41	Mesas, cadeiras, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção
L. A. D.	17+9	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projector de vídeo e quadro interactivo
Lab. C.N. I	22	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projector de vídeo e tela de projecção
Lab. C.N. II	10	Bancada Central e Lateral (instrumentos de laboratório)
L.A.P.E.	15	Cadeiras c/palma, televisor, computador, projector de vídeo e tela de projecção, passadeira, cicloergómetro, balança, mala antropométrica.
C.I. I	22	Mesas, cadeiras, televisor, computadores e tela de projecção
C.I. II	25	Mesas, cadeiras, televisor, computadores, projector de vídeo e tela de projecção
Auditório	110	Cadeiras, projector de vídeo, tela de projecção e aparelhagem
Reuniões	20	Cadeiras e mesa
CMAV4	9	Edição de áudio
CMAV3	10	Edição de áudio e vídeo digital
CMAV5	35	Edição de vídeo digital, projector de vídeo
CEDOC Mediateca	4	Mediateca – DVD – CD - Materiais Pedagógicos
CEDOC Sala Leitura	60	Livros e materiais pedagógicos – cadeiras, mesas, estantes, computadores
Reprografia		Fotocopiador, multifunções, máquina de encadernações

Para a concretização das actividades previstas é proposto o orçamento de funcionamento e de investimento se indica:

**Tabela 8 – Previsão das Despesas**

Descrição das despesas	Valores em euros
Despesas com pessoal	4 760 700
Aquisição de bens	84 700
Aquisição de serviços	306 400
Despesas de capital	40 000
<b>Total do orçamento</b>	<b>5 191 800</b>

## V - CONCLUSÃO

Neste enquadramento, as principais oportunidades para o desenvolvimento das actividades da ESEV relacionam-se com os seguintes aspectos:

- i) O número de cursos de 1.º e 2.º ciclos aprovados pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior. A ESEV tem aprovada uma proposta formativa forte, onde realça a articulação entre 1ºs e 2ºs ciclos, oferecendo a oportunidade de progressão de estudos para todos os 1.ºs ciclos;
- ii) A dinâmica de formação dos professores da ESEV, estando muitos deles em doutoramento alguns em fase de conclusão;
- iii) Os cursos da ESEV de 1.º ciclo têm tido uma procura que assegura o preenchimento do número de vagas proposto para os vários concursos e candidaturas;
- iv) A procura por parte do Ministério da Educação de parcerias para o desenvolvimento de vários projectos.

Por outro lado, a ESEV deve acautelar algumas ameaças e pontos mais fracos no enquadramento da sua actividade.

Verifica-se a existência de alguma dispersão de esforços, duplicando trabalho de docentes e não docentes. Torna-se necessário desenvolver mais o espírito de equipa e promover uma cultura organizativa que sirva os mesmos objectivos e a mesma missão.

Os espaços físicos são um ponto fraco para a promoção de um ensino de qualidade. Torna-se importante encontrar soluções que permitam um reajustamento dos espaços físicos à nova realidade e às necessidades da ESEV. Faltam um ou dois auditórios de maior capacidade e algumas salas de aula. Faltam espaços de gabinete para atendimento e orientação de alunos e mais espaços para os alunos desenvolverem o seu trabalho autónomo. Os horários acabam por ser condicionados pela disponibilidade de espaços, o que impede, muitas vezes, uma boa articulação com critérios pedagógicos e científicos.

O valor de ETI da ESEV é superior ao previsto, pelo que se deve progressivamente tentar aproximá-lo dos valores desejáveis.

O constrangimento do financiamento público leva a considerar a necessidade de encontrar soluções para se obterem mais receitas próprias.

Espera-se que em 2011 se termine rapidamente o processo de elaboração dos regulamentos em falta de modo a estabilizar a vida da instituição, depois das alterações que

se viveram nos últimos anos, por força da implementação do processo de Bolonha, do RJIES e do novo estatuto da carreira docente. Haverá, assim, oportunidade para que toda a comunidade escolar se concentre e empenhe na promoção de um ensino de qualidade, se envolva em projectos de investigação e em projectos de investigação-acção na comunidade em que a ESEV se inscreve e reforce as parcerias e a cooperação interinstitucional.

## **VI – QUANTIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES PROPOSTAS**

Perspectiva de **CLIENTE**

Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
<b>Aumentar a Satisfação do aluno</b>	Melhorar as condições de funcionamento dos cursos de 1º e 2ºs ciclos do ensino superior e dos cursos pós-secundários:	8 cursos de 1º ciclo 11 cursos de 2º ciclo 1 CET		Recursos Humanos segundo mapa de pessoal Despesa de Funcionamento  4 973 450,00
	a) Aumentar os níveis de aprovação dos alunos	Aumentar níveis de aprovação nos dois cursos com maior taxa de reprovação	Reforçar, através da divulgação e sensibilização, o recurso ao horário de atendimento dos professores, apoiando individualmente os alunos com vista ao desenvolvimento do seu trabalho autónomo.  Oferecer oportunidades de remediação /aprofundamento de conhecimentos aos alunos que frequentam os cursos de formação inicial  Oferecer oportunidades de recuperação para os alunos que têm unidades curriculares em atraso  Apoiar a organização do sistema de orientação tutorial.	
	b) Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos alunos dos diferentes		Orientar e apoiar a conceptualização de projectos de intervenção nas várias escolas onde decorrerão os estágios e projectos	Despesas inerentes a materiais e deslocações no

	<p>cursos</p>		<p>curriculares.</p> <p>Envolver os alunos, especialmente os finalistas, na organização de vários tipos de eventos e projectos para a Escola e para a comunidade</p> <p>Promover vistas de estudo.</p> <p>Congresso relativo à aprendizagem da profissão e à construção do pensamento crítico no Ensino Superior a incluir comunicações e/ ou posters de alunos e/ou professores e/ou cooperantes com mostra de trabalhos e/ ou projectos de estágio (atribuição de prémio ao melhor Projecto/Trabalho alunos).</p>	<p>âmbito da realização de oficinas de formação e de conferências (ou ciclos de conferências)</p> <p>- 20.000,00</p>
	<p>c) Promover a cooperação entre os vários actores tendo em vista uma maior garantia da qualidade e a acreditação das formações, contribuindo para uma formação pedagógica ajustada às necessidades do Mercado de Trabalho.</p>	<p>Produção de documento por curso com análise SWOT</p> <p>Participação na elaboração do relatório institucional anual</p>	<p>Continuação dos trabalhos do GEABA (reuniões informativas e de reflexão, recolha de dados, organização e divulgação da informação, interligação dos vários processos de auto-avaliação dos serviços/órgãos/centros e divulgação dos respectivos resultados numa perspectiva auto-reflexiva, ...) e na perspectiva do plano estratégico do IPV;</p> <p>Continuação da implementação do sistema interno de garantia da qualidade;</p>	<p>Apoio de secretariado.</p> <p>Apoio às deslocações de convidados à ESEV e Professores aos contextos de Iniciação à Profissão.</p> <p>- 1.000,00</p>

			<p>Organização de actividades em colaboração com os vários actores da ESEV (sessões de trabalho, debates, etc., nomeadamente com convidados);</p> <p>Incentivar a sistemática análise reflexiva dos estudantes sobre os seus processos, procedimentos e resultados da aprendizagem</p> <p>Reflexão sobre os perfis profissionais numa relação de proximidade com a formação para o Início à profissão. Análise dos processos de formação que sustentam os perfis a formar (orientados para o exercício da profissão). Dar voz aos profissionais do terreno, em cada área profissional, na clarificação das competências essenciais ao exercício da profissão .</p> <p>Encontros das Comissões pedagógicas de curso com profissionais da comunidade (formação pedagógica orientada para as competências para o mundo trabalho).</p>	
	d)Perspectivar o desenvolvimento programático visando o aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem		Promover a modularização das unidades curriculares, que minimiza a fragmentação disciplinar, facilitando a articulação dos objectivos de formação e das competências de forma progressiva e	- 1.000,00



			<p>estruturada, conferindo coerência interna, subjacente à interdisciplinaridade e flexibilização dos objectivos de formação dos sistemas modulares, dos recursos humanos e de espaço e das modalidades de ensino, aprendizagem e avaliação</p> <p>Incentivar o trabalho docente em equipa, por e entre áreas disciplinares, na concepção global e na implementação dos programas das unidades curriculares</p>	
	e) Requalificar as condições materiais para o bom funcionamento dos cursos.		<p>Aquisição de meios informáticos para equipar gabinetes, laboratórios e salas de aula.</p> <p>Aquisição de materiais específicos para cada curso.</p> <p>Reforço ou actualização dos meios bibliográficos de apoio às unidades curriculares dos cursos de 1º e 2º Ciclos.</p> <p>Aquisição de módulos pré-fabricados para substituir as oficinas de artes plásticas.</p>	<p>- 25.000,00</p> <p>- 20.000,00</p> <p>- 10.000,00</p> <p>- 50.000,00</p>
<b>Conquistar novos Públicos</b>	Promover Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores pelos dos Maiores de 23 Anos		Elaborar Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos 1º Ciclos de	
	Reforçar a visibilidade institucional		Produção de material de divulgação	-1.000,00

			<p>Divulgar melhores trabalhos dos alunos da ESEV e os resultados do congresso dos alunos</p> <p>Reportagens do núcleo de televisão da ESEV.</p>	
	<p>Diversificar e melhorar mecanismos de captação de alunos</p>		<p>Envolver alunos da ESEV na divulgação dos cursos em eventos de orientação vocacional</p> <p>Desenvolver pequenas acções de ensino aprendizagem em contextos formais e não formais, oficinas nas escolas secundárias, cursos breves de verão etc</p>	
	<p>Facilitar as condições de acesso ao Ensino Superior de CETs que possam contribuir para o ingresso facilitado no Ensino Superior.</p>		<p>Propostas de CETs que possam contribuir para o ingresso nos cursos de 1º ciclo.</p> <p>Aumentar a frequência de Unidades Curriculares isoladas para garantir os requisitos de admissão aos mestrados de formação de professores.</p>	

Perspectiva de **PROCESSOS**

Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
<b>Simplificar o processo de decisão</b>	Garantir maior celeridade em todas as etapas de apreciação dos documentos. Melhorar os mecanismos de articulação entre os diferentes serviços. Promover o bom cumprimento das regras, e dos prazos.	Todos os serviços e órgãos com serviços de comunicação online 5 folhetos	Desenvolver estruturas de comunicação online para todos os órgãos e serviços através da implementação ou reorganização dos espaços "moodle" dos órgãos e serviços.  Elaborar folhetos informativos para alunos, professores e funcionários relativamente aos processos mais comuns para ser divulgado na página da ESEV.	0,00
	Aumentar a eficácia e a rapidez dos processos de reconhecimento mútuo para efeitos de continuação dos estudos, de formação e de emprego;	10 Formulários	Criação de formulários electrónicos, nos serviços administrativos, para substituir os formulários manuscritos e possibilitar a entrega em tempo reduzido. Realização de acções de sensibilização sobre os prazos, as regras etc.	
		2 sessões	Preenchimento dos vários documentos oficiais (contrato de estudo, boletim de registo académico etc.)  Uniformização dos trabalhos ao nível dos processos de creditação nas comissões de creditação e com outros grupos de trabalho na ESEV e no IPV.	
	Contribuir para o desenvolvimento de uma sinergia estratégica, visando à	1 sessão até Julho	Organização de uma sessão de trabalho sobre a metodologia "Balanced scorcard" aplicada à realidade do ensino superior e	

	eficácia dos serviços.  Reorganizar todo o arquivo documental.	Arquivo organizado até Março	dirigida a todos os serviços encarregados da elaboração de planos e relatórios.  Aquisição de uma estrutura pré-fabricada para organizar o arquivo da ESEV e o espólio do pólo de Lamego.	- 15.000,00
--	----------------------------------------------------------------------	------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------

<b>Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços</b>	Aumentar a formação dos activos	Proposta para funcionamento em 2011/2012 de 2 novos cursos de 2º ciclo	Proposta de novos cursos de mestrado na área da Tecnologia Educativa, Supervisão, Administração Escolar e Necessidades Educativas Especiais.	
	Atrair novos clientes aumentando e diversificando a oferta de cursos não conferentes de grau	12 Cursos breves até ao final do ano	Realização de cursos breves nas áreas de Ciências e Matemática, Inglês, Desenvolvimento Pessoal e Profissional, Software Livre e OpenSource, Captação de Imagem, Edição de Vídeo e Edição de Áudio e Artes Performativas.	Material de divulgação -2.000,00
	Estimular a reflexão em torno dos domínios de formação da ESEV - Fidelizar os diplomados da ESEV;	3 Conferências 2 Exposições 4 Eventos	Promover conferências, exposições, realização de concursos nas diversas áreas de formação da ESEV.  Colaboração em eventos e actividades (práticas, artísticas, desportivas, culturais...) dos parceiros institucionais da ESEV.	-3.000,00
	Aumentar a oferta de materiais de apoio à aprendizagem autónoma e à	Até ao final de Julho	Criação de materiais de apoio à aprendizagem autónoma e formação na área da utilização de Software Livre e Open	

	formação		Source.	
	Desenvolver serviços técnico-pedagógicos em parceria com outras instituições		Continuar o trabalho no âmbito do protocolo celebrado com a DGIDC e coma Porto Editora sobre a Avaliação e Acreditação de Manuais.  Colaborar com a Câmara Municipal de Viseu sobre a monitorização da Carta Educativa.	-70.000,00
	Capitalizar espaços, recursos humanos e saber para dinamizar vários tipos de actividades e oferecer serviços à comunidade	Contribuição para a receita própria	Disponibilizar espaços, equipamentos e apoio técnico a outras escolas do IPV, às escolas básicas e secundárias da região e à comunidade em geral	.
	Implementar um sistema de gestão documental e rentabilizar as tecnologias da informação e comunicação	Durante o Ano	Garantir a manutenção e actualização permanente da Biblioteca Digital  Promover o acesso a recursos electrónicos referenciais e em texto integral disponíveis na Internet;  Actualizar, divulgar e diversificar os serviços e informações disponibilizados no sítio do Cedoc, garantindo a actualização permanente dos conteúdos.	

<b>Implementar e reestruturar os serviços</b>	Consolidar os processos de organização da ESEV segundo os novos estatutos.	Conclusão do processo de elaboração de regulamentos até Junho	Elaboração de todos os regulamentos estatutariamente definidos para os órgãos e serviços  Definir procedimentos de funcionamento de acordo com os estatutos e os regulamentos.	Sem Custos
	Promover e divulgar os trabalhos realizados pelos alunos da escola	1º semestre do ano lectivo 2010-11.	Criação e implementação de um sítio na Web, no domínio da ESEV, para a promoção e divulgação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos.	
	Organizar num sistema de informação único os protocolos de estágio, projectos e outro tipo de parcerias	Sistema de informação concluído até Março de 2011	Concepção e implementação de um sistema de informação sobre os dados dos protocolos.	
	Consolidar procedimentos de emissão do suplemento ao diploma.	Emitir Suplementos ao Diploma para o ano lectivo 2011/2012 até 31 de Agosto.	Agilizar procedimentos de pedido e emissão de Suplemento ao Diploma com recurso às TIC.	
	Promover maior ligação e contacto com os diplomados da ESEV	5 “newsletter” ao longo do ano.	Divulgação de “newsletter” com informação relevante sobre a vida académica e mercado de trabalho.	

	<p>Participar no processo de implementação do sistema interno de garantia da qualidade:</p> <p>Definir uma estratégia de monitorização, medição e avaliação do desempenho da Assembleia de representantes.</p> <p>Propor a adaptação da mesma estratégia aos restantes órgãos de gestão.</p>	<p>Durante o ano 2011</p>	<p>Participação na elaboração de indicadores sobre a satisfação dos serviços da Assembleia, com a promoção do preenchimento, tratamento dos dados, elaboração de um relatório final e de um plano de melhoria, bem como a divulgação das conclusões.</p> <p>Identificação dos factores críticos de sucesso, de modo à Assembleia poder antecipar problemas que restrinjam a sua acção, em termos de saídas e dos efeitos expectáveis.</p>	
	<p>Melhorar as condições de funcionamento das UC e dos cursos.</p>		<p>Trabalho em interligação com os órgãos de gestão, os coordenadores de curso e dos gabinetes.</p> <p>Participação na monitorização dos cursos e no processo reflexivo.</p>	
<b>Aumentar parcerias</b>	<p>Intensificar a rede de parcerias com outras instituições de ensino superior, no âmbito dos vários cursos da ESEV.</p>	<p>Aumento de 10% das instituições parceiras</p>	<p>Pesquisar planos de estudos de instituições de ensino superior, objectivando a procura de novos parceiros nacionais e internacionais, no âmbito dos cursos.</p> <p>Reforçar as parcerias no âmbito da oferta formativa.</p>	
	<p>Formalizar novas parcerias de</p>	<p>Aumento de</p>	<p>Estabelecer protocolos e reforçar parcerias</p>	

	referência ao nível de estágios dos alunos da ESEV	10% dos protocolos	com entidades da administração central e local, empresas, instituições particulares, instituições de ensino e de formação, para o desenvolvimento de estágios e projectos.	
	Promover parcerias com instituições de interesse para as áreas de formação da ESEV		Propostas de protocolo designadamente com Teatros e outras Associações Culturais, Institutos de Língua, Associações e Federações Desportivas, Jornais Locais, Associações de Software Livre, etc.	
	Reforçar as parcerias no âmbito dos órgãos de Gestão	Aumento de 10% dos protocolos	Participação na ARIPESE, criação de uma rede de Assembleias de Representantes	- 500,00
	Promover uma melhor articulação entre a formação oferecida e a formação necessária.	Relatório até final do ano	Dinamizar, através de reuniões e pareceres o processo de intercâmbio da Instituição com o mundo do trabalho na proximidade com os cursos de formação existentes.	
	Consolidar a rede de parcerias da ESEV	Manutenção dos protocolos	Acolhimento aos alunos estrangeiros através da participação no grupo "NAEL". Reuniões com as várias instituições parceiras e com os orientadores de estágios e projectos.	



	<p>Capitalizar espaços, recursos humanos e saber para dinamizar vários tipos de actividades e serviços à comunidade.</p>		<p>Disponibilizar espaços, equipamentos e apoio técnico à comunidade, a outras escolas do IPV e às escolas secundárias da cidade, cujo recurso ao CMAV é frequente.</p>	
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Perspectiva de **INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM**

Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
<b>Incrementar novas tecnologias</b>	Utilização intensiva e de modo regular das potencialidades da plataforma “LMS”, por parte de docentes e alunos da Escola.	2 cursos durante o ano	Acção de formação ou curso breve sobre as potencialidades do moodle, a desenvolver pela ESEV, quer junto dos docentes, quer dos alunos.	
	Dinamizar práticas inovadoras com recurso a soluções tecnológicas ao nível da organização e comunicação institucional	Montagem e utilização do sistema de videoconferência.  Todos os serviços e órgãos com serviços de comunicação online	Promover o uso da videoconferência em processos de organização e decisão.  Utilização da plataforma “LMS” para construção de espaços próprios para cada órgão e serviço da ESEV.	
	Desenvolver cursos de formação a distância	Proposta de 1 curso de 2º ciclo	Desenho e preparação de um curso de 2º ciclo a distância.	

<b>Desenvolver o potencial humano</b>	Aumentar a qualificação do corpo docente da ESEV	30 docentes a frequentar doutoramento com a conclusão de 9.  Conclusão de 6 teses de mestrado	Apoio aos docentes na conclusão de doutoramentos e mestrados	Bolsa PROTEC e PROFAD
	Aumentar a qualificação do corpo não docente através de formação interna e externa.	Diminuir o nº de erros processuais	Formação em : Workshop prático da Contratação Pública A nova legislação laboral na A.P. Regime de Férias, Faltas e Licenças, Acções de formação específicas na área das Bibliotecas Acções de formação na área dos audiovisuais.	1.400,00 €
	Produzir documentação resultante do projecto "A aprendizagem da profissão e a construção do pensamento crítico no Ensino Superior".	Dar visibilidade ao trabalho reflexivo desenvolvido.	Reuniões. Recolha de pareceres.	Apoio de secretariado.

	Envolver os estudantes em actividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas.	Participação em 5 eventos	Incentivar os alunos a participar na divulgação da Instituição junto da comunidade.	- 2.000,00
	Promover a formação pedagógica dos docentes	Durante o ano lectivo 2010-11	Dinamização de acções de formação, no âmbito da dimensão pedagógica, para docentes da ESEV e de outras as unidades orgânicas	- 200,00
	Promover a visita de especialistas em várias áreas	Desenvolver dois seminários.	Atrair convidados especialistas nas diversas áreas de modo a partilhar e complementar áreas de especialização.	€ 2.000,00

<b>Dinamizar a investigação</b>	Consolidar as práticas investigativas	80 teses concluídas  2 novos projectos  1 reunião organizada por cada departamento.	Orientação de teses de mestrado no âmbito dos vários cursos de mestrado.  Participação em júris de mestrado e doutoramento.  Participação em projectos de investigação  Proposta de novos projectos de investigação  Promover reuniões internas de apresentação de projectos de investigação.	- Despesas inerentes ao desenvolvimento de projectos
	Divulgar a investigação	Ao longo do	Participação em eventos nacionais e	Despesas inerentes à participação em

	desenvolvida na ESEV	ano	internacionais Apoio à publicação de trabalhos em revistas nacionais e estrangeiras.	eventos (colóquios/congressos)  - 2.000,00
	Promover a imagem da ESEV enquanto instituição de investigação.	1 congresso	Organização de congressos	Apoio a deslocações de convidados e presença (almoço/ou eventual estadia). - 900,00 Apoio à organização do Congresso. - 100,00
	Potenciar a investigação nos alunos numa lógica de visibilidade para a comunidade educativa em colaboração com o Conselho Técnico científico e Associação de Estudantes.	1 congresso	Congresso relativo às competências para a profissão a incluir comunicações e/ ou posters de alunos, ex-alunos, e/ou professores e/ou cooperantes com mostra de trabalhos e/ ou projectos de estágio (atribuição de prémio ao projecto/trabalho alunos).	Apoio a deslocações de convidados e presença (almoço/ou eventual estadia). - 900,00 Apoio à organização do Congresso. Prémio. - 100,00
<b>Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais</b>	Incrementar a mobilidade de alunos professores e funcionários	Mais 10%	Promoção e divulgação (com o apoio de rádio ESEV, da Associação de Estudantes etc.) dos programas de mobilidade junto de todos os intervenientes da ESEV.	

			<p>Envolver alunos com experiência de Mobilidade para testemunho das vantagens dessa experiência.</p> <p>Divulgação por parte dos docentes com experiência na mobilidade de forma a estimularem os colegas para essa realidade.</p>	
	Melhorar o acolhimento dos alunos estrangeiros em mobilidade	Ao longo do ano	<p>Reformulação do Programa de Português Língua Estrangeira, atendendo a públicos – alvo distintos;</p> <p>Criação de testes de aferição de níveis comuns de referência de competências em Língua Portuguesa;</p> <p>Estabelecimento de níveis de avaliação e atribuição de certificação de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação.</p> <p>Adaptar os currícula e a leccionação de unidades curriculares a frequentar por alunos estrangeiros, dando-lhes a possibilidade de uma total integração e eficaz aprendizagem.</p> <p>Actualizar e divulgar, em colaboração com o IPV, os pacotes informativos ECTS em português e inglês.</p>	
	Cooperar com o Gabinete de Relações Interinstitucionais no sentido de consolidar e	Mais uma parceria internacional	Identificação e contacto com mais instituições para aumentar as parcerias nas várias áreas de formação do	Sem custos

	aumentar a rede de parcerias com outras instituições de ensino para cada ciclo de estudos coordenado por docentes do Departamento	para cada curso	departamento, a nível nacional e a nível internacional.	
	Realizar actividades pedagógicas com professores estrangeiros.	3 Visitas	Promoção de visitas de professores estrangeiros no contexto do programa ERASMUS e outros, dando mais visibilidade aos cursos da ESEV	Aproximadamente 250 €

Perspectiva de **FINANCEIRA**

Objectivos estratégicos	Objectivos operacionais para 2011	Metas a atingir	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
<b>Aumentar a disponibilidade financeira</b>	Contribuir para o aumento de receitas da ESEV	1 brochura  4 cursos  7 cursos  2 encontros	Produzir materiais didácticos, no âmbito da Educação Básica e da Educação Ambiental, para comercialização  Criação de Cursos de Formação Contínua.  Criação de Cursos Breves  Organizar encontros científicos	- 5.000,00
	Promover novas metodologias de aquisição que permitam obter economias na aquisição de bens e serviços		Propor a aquisição de materiais e equipamentos que viabilizem o desenvolvimento e a implementação das actividades do Cedoc.  Propor a substituição do programa Gabiloja pela aplicação desenvolvida no Centro Informático da ESEV (software de talonários idêntico ao do CMAV)	